

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE/ES

1 ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA E DIRETORIA DO CBH – BARRA SECA
2 E FOZ DO RIO DOCE

3 DATA: 19/02/2016

4 HORÁRIO: 13:00 horas

5 LOCAL: Auditório da Reserva Biológica de Sooretama/ICMBio – Juncado, Sooretama/ES

6 INSTITUIÇÕES/REPRESENTANTES PRESENTES: ICMBIO-Reserva Biológica de Sooretama-

7 RBS/Valdir Martins dos Santos; Prefeitura Municipal de Vila Valério/Jonas Chequeto,

8 Prefeitura Municipal de Nova Venécia/Emerson Rodrigues Machado, Associação de

9 Pequenos Produtores Rurais de Juerana e Juncado –APRPRUJ Sooretama/Oscar

10 Francisco dos Santos, Instituto Ambiental VALE/Marcio Elias dos Santos Ferreira,

11 Faculdade de Ensino Superior de Linhares – FACELI/Anderson Ramirez Pestana;

12 Fundação PRO-TAMAR/Carlos Alberto Sangalia, EEEFM Vila Regência/Luciana Souza de

13 Oliveira, Cooperativa dos Agricultores Familiares de Sooretama/Dolores de Fatima

14 Colle, Projeto TAMAR-ICMBio/Roberto Sforza, Sindicato Trabalhadores Rurais de Vila

15 Valério e São Gabriel da Palha/Célio Siqueira e Silva, Caliman Agrícola/Geraldo

16 Ferregueti e Serviço Autônomo de Aguas e Esgotos-SAAE Linhares/Marcos Antônio de

17 Lima.

18 CONVIDADOS: APRUCOF-Córrego Farias/Edimara Boninsenha Candido, produtor

19 rural/Paúlo A. D. Sagrilo, SEMMA/Israel P. Junior e Tamires L. da Silva, RBS-

20 ICMBio/Eliton de Almeida Lima, Instituto Socioambiental Sooretama-ISAS/Sheyla

21 Dantas Rosse de Sousa e Emanuele de Freitas França, AGERH-ES Antonio de Oliveira

22 Junior e Felipe Dutra Brandão, Caliman Agrícola/Jane Silva Bento.

23 ORDEM DO DIA

24 1- Abertura e verificação de quórum;

25 2- Leitura da pauta e discussão da ordem do dia;

26 3- Leitura e votação da ata da reunião anterior;

27 4- Desafios do Comitê: Formação dos Membros, Plano de Bacia e Enquadramento dos
28 corpos d'água (Paulo Paim/AGERH);

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE/ES

- 29 5- Apresentação do índice de Oferta Hídrica e da análise técnica do cadastramento
30 dos usuários da Microbacia do Córrego Cupido para fins da emissão da Outorga
31 coletiva (Antônio de Oliveira Jr./DPH);
- 32 6- Informes sobre o GT de ACC;
- 33 7- Criação do GT com ênfase na Formação dos Membros do Comitê; GT para tratar
34 dos Eventos Críticos na porção do Rio Doce e o GT para tratar do Plano de bacias;
35 Informes sobre a estruturação da Sede do Comitê e seleção de estagiário (a);
36 Informes gerais, Encaminhamentos e Encerramento.
- 37 Feita a abertura e verificação de quórum a reunião iniciou-se às 13:00 horas com a
38 recepção do Chefe da Reserva Biológica de Sooretama/Eliton de Almeida Lima, que
39 desejou boas vindas ao grupo, disponibilizando o apoio da RBS/ICMBio ao CBH-BSFRD.
40 Logo a seguir Dolores Colle interpelou os presentes se haveria algum tema não
41 contemplado na pauta. Os representantes da Comunidade do Farias informaram que
42 gostariam de discutir junto ao comitê sobre as alternativas para revitalização do
43 Córrego do Farias, cuja degradação vem se acentuando desde que o projeto de
44 retificação das várzeas do manancial foi executado na década de 70.
- 45 Jonas Chequeto fez a entrega do livro intitulado "Experiências bem sucedidas sobre
46 pagamentos por serviços ambientais, da teoria a prática", recomendando aos
47 membros do CBH-BSFRD indistintamente que façam a leitura do mesmo.
- 48 Passada a palavra ao Secretário para leitura da ata o mesmo colocou em votação a
49 dispensa de leitura da mesma tendo em vista sua distribuição prévia via e-mail para
50 todos os membros sem retorno de nenhuma proposta de alteração. A plenária foi
51 unanime na votação pela dispensa da leitura ficando aprovada a ata da 2ª RO realizada
52 na Reserva Natural VALE.
- 53 Na sequência o representante da AGERH, Felipe Brandão fez uso da palavra
54 justificando a ausência do presidente Paulo Renato Paim, fazendo logo a seguir uma
55 apresentação sobre os "Desafios do Comitê: Formação dos Membros, Plano de Bacia e
56 Enquadramento dos corpos d'água".
- 57 Em síntese foram destacados os seguintes tópicos:
- 58 - Funções deliberativas, consultivas e normativas dos comitês;



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE/ES

59 - O que é gerenciar a água?

60 - O que é um Plano de Bacias, seus objetivos, o rio que queremos, quais partes serão
61 usadas e para quê, o rio que podemos ter, enquadramento e diagnóstico atual, de
62 médio e longo prazos.

63 - Plano de Bacias o que é ?

64 - Plano de Recursos Hídricos e instituição da cobrança, construção coletiva da
65 informação e clareza da proposta;

66 - Questões comuns do cotidiano desde o reconhecimento público e no âmbito dos
67 governos (federal e estadual), inserção social, credibilidade. Neste aspecto foi
68 novamente destacado a ausência dos órgãos estaduais (IDAF e INCAPER) nas
69 atividades do comitê;

70 - Preparação dos membros para o enfrentamento coletivo das questões relacionadas a
71 gestão da água, capacidade de ouvir e falar, capacidade de argumentação para o bom
72 equacionamento dos conflitos, tomadas de decisão através de votações ou consenso,
73 cuidados com as questões da autovalorização, efeito vinculado e representação x
74 representatividade;

75 Na sequência o também representante do AGERH/DPH Antonio de Oliveira Junior,
76 discorreu sobre "Apresentação do índice de Oferta Hídrica e da análise técnica do
77 cadastramento dos usuários da Microbacia do Córrego Cupido para fins da emissão da
78 Outorga coletiva". A apresentação teve como objetivo o esclarecimento sobre os
79 critérios e procedimentos que estão sendo definidos para as futuras emissões de
80 outorga sobre o uso da água uma vez que o modelo atual não oferece segurança para
81 a gestão da água no estado.

82 Nos tópicos apresentados foram enfatizadas as questões sobre Outorga de Direito e de
83 Uso da Água, critérios para uso de águas superficiais com abordagem da modalidade
84 de usos insignificantes e a outorga propriamente dita. Também foram abordados
85 sobre os aspectos do comportamento hidrológico, vazões mínimas ou críticas, índices
86 de oferta hídrica, definição das classes de vazão, pequenos barramentos e captação
87 para pequenos núcleos populacionais, bem como os critérios de cálculo da
88 disponibilidade hídrica em algumas estações de monitoramentos nas bacias no ES e

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE/ES

89 adequação da metodologia para aquelas áreas não monitoradas com equipamentos
90 como no caso o Córrego Cupido. Foi informado também que a bacia do Cupido esta
91 sendo tomada como uma área de referencia para implementação de uma proposta
92 técnica de gestão e uso da água com base nos índices de oferta hídrica obtidos através
93 dos monitoramentos e cadastramento dos usuários. A proposta técnica foi formalizada
94 ao comitê para que o tema Outorga, nos termos apresentados, possa ser tratado em
95 conjunto com GT a ser formado pelo CBH.

96 Na sequencia Dolores fez uma breve abordagem sobre o trabalho dos GTs, destacando
97 que a questão de Jaguaré, empresa Serrabetume tinha sido equacionada pelo GT1, o
98 pleito da Empresa Plantações E. Michelin de Sooretama foi direcionado para a AGERH
99 e a questão do "Acordo de Cooperação Comunitária" visando amenizar a falta de água
100 para abastecimento publico na Comunidade do Juncado, zona rural de Sooretama,
101 teve um avanço, mas esta sem solução pela falta de empenho da comunidade em dar
102 continuidade ao processo. Foi sugerido e colocado em votação a desconstituição do
103 GT1, entretanto a plenária se manifestou pela continuidade do GT1, estabelecendo um
104 prazo de 30 dias para conclusão dos trabalhos e apresentação do relatório em 19-03-
105 2016.

106 O GT1 esta constituído pelos seguintes membros:

107 a) Pref. Mun. Jaguaré - Ramon Bonomo Santana – meioambiente@jaguare.es.gov.br,

108 b) Sindicato Rural de Jaguaré - Seiso Brioschi - selsobrioschi@gmail.com,

109 c) Instituto Ambiental VALE - Marcio Elias dos Santos Ferreira -
110 marcio.santos.ferreira@vale.com,

111 APOIO:

112 - Ass. de Pequenos Produtores Rurais de Juerana e Juncado - Oscar Francisco dos
113 Santos - oscarfds@yahoo.com.br,

114 - FACELI Linhares - Anderson Ramires Pestana – anderson.ramires@outlook.com

115 Na oportunidade foram levantadas alguns problemas que ocorreram no âmbito do
116 GT1 no desenrolar dos trabalhos como os desencontros de informações e falta de
117 comunicação e de uma coordenação e endereço fixo como referência do comitê.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE/ES

118 Outra questão abordada foi em relação à autonomia da diretoria para deliberar sobre
119 temas de menor significância que após discussão na plenária ficou decidido que
120 mesmo as pequenas questões devem ser levados para decisão no voto.

121 Posteriormente foi colocado o tema capacitação para ser discutido no grupo que
122 resultou na indicação do prof. Marcos Antonio de Lima e prof^a Luciana de Oliveira
123 como responsáveis pela articulação e organização da capacitação buscando o apoio da
124 AGERH e outros colaboradores como a equipe do prof. Edmilson da UFES.

125 Na sequência foi abordado o tema que afeta diretamente a Foz do Rio Doce, referente
126 a participação do CBH-BSFRD nas rodadas de discussão sobre os encaminhamentos de
127 propostas para sanar os efeitos do rompimento da barragem da SAMARCO sobre a
128 área de abrangência;

129 Finalmente foi apresentado o tema contratação de estagiário para apoiar o comitê
130 onde foi sugerido pela plenária que a diretoria assuma essa tarefa, tomando todas as
131 medidas necessárias a efetivação do estagiário(a).

132 **ENCAMINHAMENTOS FINAIS**

133 I – Córrego Farias – Ficou acordado que os representantes da Comunidade do Farias
134 formalizem o problema através de ofício ao CBH-BSFRD, que por sua vez iniciará um
135 processo de formalização de um Acordo de Cooperação Comunitária-ACC sobre a
136 conservação e uso da água do Córrego Farias;

137 II – Oficiar IDAF e INCAPER reivindicando participação efetiva nas ações do comitê;

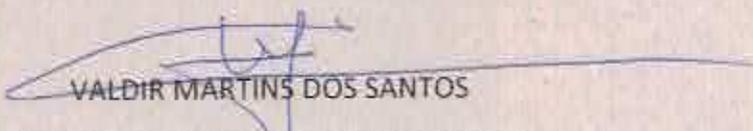
138 III – Retomar as ações de divulgação do comitê em conjunto com a AGERH nos
139 municípios iniciando-se por Nova Venécia na ocasião da divulgação da política sobre
140 uso de águas subterrâneas pela AGERH em data a ser definida para dar visibilidade ao
141 CBH-BSFRD;

142 IV – Ficou acordado que na criação de novos GTs deve-se definir um coordenador com
143 registro em ata, prazos para início e fim do desenvolvimento dos trabalhos e
144 apresentação de relatório conclusivo;

145 V – Acelerar o processo para estabelecimento de um ponto de referência para o
146 comitê (local, espaço físico, mídia, site, endereço fixo, escritório);

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE/ES

- 147 VI - Criação de um GT constituído pelos membros Emerson Rodrigues Machado
148 Geraldo Ferregueti, Marcio Santos Ferreira, juntamente com a diretoria (Dolores,
149 Sangalia e Valdir), para atuar junto à Gerencia de Regulação da AGERH dos
150 procedimentos de discussão da outorga na bacia do córrego cupido. O GT iniciará os
151 trabalhos após notificação da AGERH que fará proposta de Plano de Trabalho;
- 152 VII - Oficiar o MP reivindicando assento do CBH-BSFRD nas negociações de propostas
153 mitigadoras (TAC) com a mineradora SAMARCO sobre a recuperação da área atingida
154 pelo incidente em Mariana, sob a responsabilidade de Roberto Sforza e Carlos
155 Sangalia;
- 156 VIII - Oficiar o Grupo Gestor Estadual (IEMA-SEAMA e IBAMA) reivindicando assento do
157 CBH-BSFRD nas negociações que estão sendo tratadas sobre a recuperação da área
158 atingida pelo incidente em Mariana, sob a responsabilidade de Roberto Sforza e Carlos
159 Sangalia;
- 160 IX – Acelerar o processo de contratação do estagiário(a);
- 161 X – Articulação entre CBH-BSFRD / AGERH / prof. Edmilson UFES para definir critérios,
162 organização e implementação da ação de capacitação dos membros do comitê, sob a
163 responsabilidade do prof. Marcos Antônio de Lima e prof.ª Luciana de Oliveira;
- 164 Nada mais havendo a tratar a 3ª Reunião Ordinária foi finalizada cabendo ao Sec. Exec
165 a lavratura da presente ata, para ser submetida a análise e votação pela plenária.

166
167 
VALDIR MARTINS DOS SANTOS

168 Secretário Executivo Do CBHRBSFRDoce